



## REGULAMENTO GERAL DE COMPETIÇÕES

**Época Desportiva 2020**

# Índice

## Conteúdo

PREÂMBULO.....	2
CAPÍTULO I – CALENDÁRIO AORAM .....	2
Artigo 1.º - Âmbito.....	2
Artigo 2.º - Tipos de provas .....	2
Artigo 3.º - Composição do Calendário AORAM.....	2
CAPÍTULO II – FILIAÇÕES E INSCRIÇÃO EM PROVAS.....	2
Artigo 4.º - Inscrição, renovação e transferência de atletas .....	2
Artigo 5.º - Condições gerais para inscrição nas provas .....	3
Artigo 6.º - Exame médico-desportivo e seguro desportivo .....	3
Artigo 7.º - Prazos para inscrição nas provas .....	3
Artigo 8.º - Taxas de inscrição .....	4
Artigo 9.º - Seguros .....	4
CAPÍTULO III - DIVULGAÇÃO E VISIBILIDADE.....	4
Artigo 11.º - Patrocínios, publicidade e responsabilidade social.....	4
Artigo 10.º - Divulgação dos eventos.....	4
Artigo 11.º - Divulgação dos resultados.....	4
CAPÍTULO IV - NORMAS APLICÁVEIS AOS ATLETAS.....	4
Artigo 12.º - Navegação .....	4
Artigo 13.º - Partida fora da hora atribuída .....	5
Artigo 14.º - Obrigações gerais dos atletas .....	5
Artigo 15.º - Desclassificação .....	5
CAPÍTULO V - ÉTICA E FAIR PLAY .....	5
Artigo 16.º - Código de ética e fair play .....	5
CAPÍTULO VI - DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS.....	6
Artigo 17.º - Conflitos de normas .....	6
Artigo 18.º - Casos omissos .....	6
Anexo I - Valores máximos de inscrição em todo o tipo de provas.....	7

## PREÂMBULO

O Regulamento geral de competições é um documento criado com o objetivo de definir regras claras e facilmente compreensíveis por todos, sendo um passo no sentido de consolidar os regulamentos das competições no âmbito da orientação pedestre a promover na Região Autónoma da Madeira.

## CAPÍTULO I – CALENDÁRIO AORAM

### Artigo 1.º - Âmbito

O presente Regulamento de Competições aplica-se a todas as provas inscritas nos Calendários da AORAM para a época desportiva 2020.

### Artigo 2.º - Tipos de provas

- 1) Podem ser inscritos no Calendário da AORAM, os seguintes tipos de provas:
  - a) Provas da Taça FPO Pedestre Madeira;
  - b) Provas do Circuito Urbano Madeira;
  - c) Provas da Taça da Madeira de Rogaining;
  - d) Eventos de promoção da modalidade
- 2) As provas da Taça FPO Madeira contam para o Ranking Individual de acordo com a ponderação que lhes é atribuída nos artigos respetivos, e apuram os atletas para participar nas Provas da Taça TP Pedestre (Competição Nacional).
- 3) As provas do Circuito de Regional Urbano, contam para o Ranking Individual de acordo com a ponderação que lhes é atribuída nos artigos respetivos, e apuram os atletas para participar nas Provas da Taça TP Sprint (Competição Nacional).
- 4) As provas da Taça da Madeira de Rogaining contam para o Ranking de equipas, de acordo com a ponderação que lhes é atribuída nos artigos respetivos.
- 5) As restantes provas não são contabilizadas para efeitos de ranking regional.

### Artigo 3.º - Composição do Calendário AORAM

- 1) O Calendário AORAM será composto por um número variável de provas de vários tipos, propostas pelos clubes e restantes parceiros e validadas pela Direção da AORAM.
- 2) As datas das provas serão fixadas pela AORAM em articulação com os clubes, e com o calendário de provas da FPO.
- 3) O calendário AORAM é constituído pelas provas que constam do calendário publicado no sítio oficial da AORAM (<http://www.aoram.pt/>).

## CAPÍTULO II – FILIAÇÕES E INSCRIÇÃO EM PROVAS

### Artigo 4.º - Inscrição, renovação e transferência de atletas

- 1) Os agentes da modalidade estão inscritos na AORAM, desde que formalizem a sua inscrição na FPO por intermédio de um clube associado, com sede na Região Autónoma da Madeira, ou caso estejam inscritos na FPO a título individual e tenham residência oficial na RAM.

- 2) São admitidos os seguintes tipos de inscrição na AORAM de acordo com as regras estipuladas pela FPO:
  - a) Praticante;
  - b) Outros agentes desportivos (treinador, dirigente, supervisor, cartógrafo e traçador de percursos)
- 3) Todos os praticantes e outros agentes que efetuem a sua inscrição na FPO através de um clube associado ou a título individual, deverão fazê-lo dando conhecimento à AORAM.
- 4) Compete aos clubes proceder à inscrição dos seus atletas na Plataforma do Desporto da DRJD.
- 5) O processo de filiação de um atleta deve seguir as regras definidas pela FPO.

#### Artigo 5.º - Condições gerais para inscrição nas provas

- 1) Nas provas oficiais do calendário da AORAM, só se podem inscrever em escalões de competição atletas inscritos como praticantes federados, estantes atletas apenas em escalões abertos.
- 2) As condições para inscrição nas provas de promoção da modalidade serão definidas pelos respetivos organizadores, mas, em princípio, devem ser de inscrição aberta, sem prejuízo das disposições relativas à alteração do escalão etário (subida de escalão)
- 3) Os atletas inscritos na FPO por clubes sediados fora da Região Autónoma da Madeira, podem participar nas competições regionais, no entanto não pontuam para o ranking regional.
- 4) Os atletas não residentes na região e inscritos na FPO por clubes associados à AORAM, não contabilizam para o ranking regional de orientação.
- 5) Os atletas estrangeiros filiados nas federações de orientação dos seus países de origem, podem participar nas provas regionais, nos escalões federados, no entanto não pontuam para o ranking regional.

#### Artigo 6.º - Exame médico-desportivo e seguro desportivo

- 1) Todos os atletas que pretendam competir nos escalões federados nas provas integrantes dos Calendários da AORAM devem ter um exame médico-desportivo (EMD) válido.

#### Artigo 7.º - Prazos para inscrição nas provas

- 1) A data limite para a inscrição nas provas da Taça FPO Pedestre Madeira nos escalões e categorias de competição é de 5 dias antes do evento (até às 23h59 desse dia), a não ser que haja indicação em contrário nas informações do evento.
- 2) O prazo para inscrição em provas do Circuito Urbano Madeira é de 5 dias antes do evento (até às 23h59 desse dia), a não ser que haja indicação em contrário nas informações do evento.
- 3) A data limite para a inscrição nas provas da Taça da Madeira de Rogaining nos escalões e categorias de competição é de 5 dias antes do evento (até às 23h59 desse dia), a não ser que haja indicação em contrário nas informações do evento.
- 4) A inscrição nos percursos abertos e de formação pode prolongar-se até ao dia do evento, sem alterações no preço de inscrição, mas sujeita à disponibilidade de mapas.

### Artigo 8.º - Taxas de inscrição

- 1) Os valores máximos de inscrição em todo o tipo de provas são os que constam do Anexo I do presente Regulamento.

### Artigo 9.º - Seguros

- 1) Todos os agentes desportivos inscritos na FPO são cobertos por um seguro desportivo de grupo, nos termos da lei em vigor e das condições gerais e especiais da apólice publicadas no site da FPO.

## CAPÍTULO III - DIVULGAÇÃO E VISIBILIDADE

### Artigo 11.º - Patrocínios, publicidade e responsabilidade social

- 1) Os organizadores estão proibidos de publicitar marcas de tabaco e de bebidas alcoólicas.
- 2) As provas devem ser alvo de divulgação na autarquia da zona de competição e nos meios de comunicação da região.
- 3) Os organizadores devem diligenciar junto dos estabelecimentos de ensino, da zona da prova a divulgação do evento e permitir a participação de estudantes em condições especiais.
- 4) Recomenda-se que os organizadores diligenciem junto de instituições de solidariedade social da zona da prova (por exemplo, instituições de apoio a menores, idosos ou deficientes) para permitir a participação dos seus utentes na prova em condições especiais, embora não necessariamente através da realização de percursos formais.

### Artigo 10.º - Divulgação dos eventos

- 1) Para as provas inscritas no calendário da AORAM, as informações de divulgação têm de ser efetuadas pelo menos quinze dias antes da data da prova.
- 2) As listas de inscritos devem ser publicadas na página on-line do evento até 48 horas antes do evento.
- 3) As listas de partidas devem ser publicadas na página on-line do evento até 24 horas antes do evento.

### Artigo 11.º - Divulgação dos resultados

- 1) Caso o número de atletas se justifique, os resultados provisórios devem ser publicitados na área de concentração com frequência, preferencialmente com intervalos não superiores a 30 minutos.
- 2) Sempre que possível, sugere-se a divulgação dos resultados das provas na Internet e no ORIOASIS, ou no final de cada dia em que se disputa cada um dos percursos da prova.

## CAPÍTULO IV - NORMAS APLICÁVEIS AOS ATLETAS

### Artigo 12.º - Navegação

- 1) O único meio auxiliar de orientação permitido é a bússola, sem prejuízo do disposto no número seguinte.
- 2) Não é permitida a utilização de dispositivos de localização GPS, exceto os que se destinem ao registo dos dados.

### Artigo 13.º - Partida fora da hora atribuída

- 1) Os atletas que se apresentem na “Partida” depois da sua hora de partida, deverão partir após a indicação dos organizadores, sujeitando-se à penalização do tempo que, entretanto, decorreu.
- 2) Como norma, os organizadores devem recusar os pedidos de alteração dos tempos de partida, exceto em casos de comprovada anormalidade.

### Artigo 14.º - Obrigações gerais dos atletas

- 1) Sem prejuízo das obrigações previstas na lei e na regulamentação aplicável, os atletas têm as seguintes obrigações:
  - a) Apresentar-se na Partida com o peitoral visível e devidamente colocado no corpo e conservá-lo durante a prova;
  - b) Apresentar-se na Partida com o cartão eletrónico devidamente colocado e visível, facilitando a sua conferência pelos organizadores;
  - c) É interdita a utilização do equipamento das seleções nacionais de Orientação fora do seu âmbito;
  - d) Avisar os organizadores e descarregar o seu cartão eletrónico, caso não conclua o percurso;
  - e) Auxiliar qualquer atleta em caso de acidente, sempre que as circunstâncias o justifiquem;
  - f) Respeitar todas as áreas balizadas, privadas e cultivadas;
  - g) Entregar o mapa na chegada, quando assim determinado pelos organizadores;
  - h) Comparecer na cerimónia de entrega de prémios, especialmente quando é um dos premiados, valorizando o trabalho dos organizadores e os apoios disponibilizados.

### Artigo 15.º - Desclassificação

- 1) Constitui motivo de desclassificação de qualquer atleta a violação grave da lei e dos regulamentos que regem a modalidade, especialmente:
  - a) Ausência de registo que confirme a passagem do atleta em todos os postos de controlo;
  - b) A não execução do percurso pela ordem estabelecida pelos organizadores;
  - c) Realizar a prova sem peitoral ou outro meio de identificação definido pelos organizadores;
  - d) Perda do cartão eletrónico;
  - e) Chegar para além do tempo limite para a execução da prova;
  - f) Progredir em áreas assinaladas como privadas (símbolo 527), cultivadas (símbolo 415) ou áreas fora de prova (símbolos 528 e 709);
  - g) Desrespeitar as normas gerais de proteção da floresta e do ambiente;
  - h) Não auxiliar outro atleta em caso de acidente;
  - i) Violação das normas legais sobre doping, violência e discriminação no desporto.
- 2) A desclassificação deve ser comunicada ao atleta e ao seu clube pelos organizadores.

## CAPÍTULO V - ÉTICA E FAIR PLAY

### Artigo 16.º - Código de ética e fair play

- 1) As pessoas que praticam orientação devem agir com honestidade e fair play.

- 2) Os atletas devem mostrar respeito por todos e por cada um (atletas, organização, técnicos, representantes das entidades presentes, jornalistas, público e habitantes da área de competição) em todas as circunstâncias.
- 3) A verdade desportiva deve ser o princípio que rege a interpretação e aplicação das normas deste e outros regulamentos por parte de atletas, organizadores e demais agentes da modalidade.
- 4) Os atletas devem portar-se dignamente na área de competição. Não devem influenciar outros atletas, nem ajudar na navegação.
- 5) Nas provas individuais, os atletas devem navegar e progredir sozinhos.
- 6) Não é permitido receber ajuda, exceto em caso de manifesta necessidade.
- 7) A dopagem é proibida conforme normas em vigor (consultar Regulamento Anti-dopagem).
- 8) Se o local de competição não for conhecido e não for divulgado, deve ser mantido em segredo pelos organizadores e pelos restantes intervenientes. Em todos os casos, os percursos devem ser mantidos em absoluto segredo.
- 9) Qualquer tentativa de conhecer o terreno ou treinar na área de competição é proibida e implica impedimento de participar na mesma, exceto se houver indicações dos organizadores viabilizando o acesso à zona de competição.
- 10) Os organizadores não devem autorizar a participação em escalões ou categorias de competição de quem tenha obtido vantagens competitivas ilícitas (exemplo: acesso a mapas novos ou ficheiros de percursos antes da realização do evento). Esta participação só poderá ocorrer extra-competição.
- 11) Os atletas só podem retirar o seu mapa do cesto após ouvirem o sinal sonoro do momento da partida.

## CAPÍTULO VI - DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

### Artigo 17.º - Conflitos de normas

Em caso de conflito entre as normas do presente regulamento e as constantes noutros regulamentos, prevalecem as primeiras.

### Artigo 18.º - Casos omissos

Para os casos omissos no presente regulamento, aplica-se o previsto nos regulamentos da FPO e da IOF.

## Anexo I - Valores máximos de inscrição em todo o tipo de provas

	Tipo de Filiação	Nível etário	Taça FPO Madeira	Circuito Regional Urbano	Circuito Regional de Rogaining
			Por percurso		
Competição	Praticante Federado na FPO	Adulto	5€	4€	5€
		Jovem (até aos 18 anos)	3€	3€	3€
	Praticante Não Federado ou Não Renovado	Adulto	8€	7€	8€
		Jovem (até aos 18 anos)	6€	5€	6€
Percursos Abertos	Praticante Federado na FPO	Adulto	2€	2€	4€
		Jovem (até aos 18 anos)	2€	2€	4€
	Praticante Não Federado ou Não Renovado	Adulto	3€	3€	5€
		Jovem (até aos 18 anos)	3€	3€	5€

O aluguer do SportIdent por qualquer praticante de escalão aberto é gratuito.

O aluguer do SportIdent para escalões de competição deverá ter o custo de 1€.